Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

REQUERIMENTO Nº 148 /2012

Protocolo: 36.247
Data: 18/09/12 Hora: 16:18
Ofício:
Aprovado na 26 SO, realizada em 18.09.12 S/ adendo
Presidente

Assunto: REQUER IMEDIATAS PROVIDENCIAS QUANTO AS MEDIDAS DE CONTENÇÃO E ERRADICAÇÃO DE SURTO DE MALÁRIA NO MUNICIPIO DE BERTIOGA POR PARTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL E SUA SECRETARIA DE SAUDE E DE ASSUNTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Bertioga, 18 de setembro de 2012.
Senhor Presidente, Nobres Vereadores:

CLAYTON FERNANDES BAPTISTA, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência ouvido o douto plenário expor fatos e fazer o seguinte requerimento:

Desde o dia 05 deste mês de setembro, diversos meios de comunicação, os sérios e os nem tanto, relataram inicialmente a suspeita e depois, a confirmação de 12 casos de malária em nosso Município de Bertioga.

Acontece que até presente data não vimos por parte do executivo municipal e não vimos também nenhuma manifestação do Sr. Prefeito Municipal dando esclarecimentos a população, as medidas tomadas e as ações de contenção e tratamento.

Tampouco vemos agentes da secretaria de saúde ou de ações epidemiológicas de nosso município percorrendo os bairros próximos aos acessos do Itatinga como Vicente de Carvalho II e Jardim Indaiá quais somente recebem as visitas do Prefeito para falar de bloquetes e pedir votos, nada mais relacionado a saúde e prevenção.

Observando as matérias vinculadas na imprensa em geral, todas as manifestações e os rasos esclarecimentos foram prestados pela SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo), sendo que segundo consta, o município somente se manifestou dizendo na matéria de 14/09/2012 no sitio eletrônico do G1.com, citado que:

> ***"segundo a vigilância epidemiológica do município os sintomas da doença são leves e não há risco de o mosquito invadir a área urbana"***

Ok..... Ok..... Ok.....
.....

Enfim, este Vereador, um inculto as tecnicidades médicas e da area da saude, porém Pai de Família com esposa, filhos e netos, pergunta e sente temor sobre este assunto como qualquer cidadão: Quem garante que o mosquito não voaria, voou ou voará até os bairros vizinhos a Itatinga como Vicente de Carvalho II, Albatroz II, Indaiá, Mangue Seco, Chácara Itapanhaú?

Como ter certeza se nenhuma ação de contenção, prevenção e principalmente, de informação aos munícipes, turistas, enfim, a toda a população residente e transeunte de Bertioga foi ou é realizada.

Como simplesmente dizer para não se preocupar se já 12 pessoas foram diagnosticadas e outras 200 aguardam a realização dos exames (segundo informação contida na própria matéria juntada do sitio eletrônico G1.com).

Digo-vos a resposta: Ninguém sabe e nenhuma medida emergencial e séria esta sendo adotada.

Como este Vereador, grande parte da população desconhece de melhores informações sobre esta doença e, servindo-me deste instrumento qual objetivo tornar público, nada mais justo e fiel à população que tenham, no mínimo, algumas informações quais já que não prestadas pelo Executivo são agora prestadas por este Edil que vos fala:

Segundo informações obtidas com o Dr. Drauzio Varella **(matéria na integra e utilizada neste requerimento obtidas pelo** http://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/malária/) a Malária é uma doença grave, prevalente nas regiões de clima tropical e subtropical, transmitida por um mosquito parecido com um pernilongo que pica as pessoas principalmente ao entardecer e a noite.

Há noticia da existência de mais de 100 tipos de plasmódio que é o parasita da Malária e dos que infectam o homem o ***plasmodium vivax*** encontrado em nossa Cidade esta entre os quatro mais importantes.

No homem, os esporozoítos infectantes se direcionam até o fígado, dando início a um ciclo que dura, aproximadamente oito dias para a *vivax*, reproduzindo-se assexuadamente até rebentarem as células deste local (no mosquito, a reprodução destes protozoários é sexuada). Após esses eventos, espalham-se pela corrente sanguínea e invadem hemácias, até essas terem o mesmo fim, causando anemia no indivíduo, já que além de arrebentarem as células hepáticas também arrebentam os glóbulos vermelhos.

Febre alta, sudorese e calafrios, palidez, cansaço, falta de apetite e dores na cabeça e em outras regiões do corpo são os principais sintomas, que podem se manifestar a cada 48 horas. Dependendo do tipo, pode, ainda, afetar vários órgãos e sistemas do corpo, como o sistema nervoso e aparelho respiratório.

Quanto a transmissão, esta pode ocorrer pela picada do mosquito, por transfusão de sangue contaminado, através da placenta (congênita) para o feto e por meio de seringas infectadas.

Agora que todos sabemos um pouco mais sobre esta doença, a malária, outro é o questionamento: Sabe porque essa doença se prolifera e as conseqüências sociais dela?

Segundo consta no portal da Saúde do governo federal (http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1526) A Malária é considerada uma doença de potencial gravidade clinica que causa consideraveis perdas sociais e econômicas na população sob risco de, principalmente, aquela população que vice em condições precárias de habitação e saneamento.

Então temos todos os elementos para uma epidemia já que não temos controle do que ocorre, não há fiscalização e tampouco informações prestadas aos habitantes de Bertioga ou aos turistas sobre essa doença, e possuímos precárias condições de habitação e saneamento básico, logo, certo estou que é dever do Executivo Municipal promover ações para a prevenção, informação e erradicação da Malária em nosso município pois um selo verde azul ou de qualquer outra cor não inibe este mosquito que pode a qualquer momento trazer para os bairros esta doença.

Lembramos que se com a dengue tivessem ocorrido medidas preventivas severas nos primórdios da constatação da doença, hoje não a trataríamos como uma epidemia.

Para que isso não ocorra em nossa Cidade é necessária à fiscalização por diversos aspectos e neste sentido vem requerer o que segue a ser respondido e entregue no prazo regimental sob as penas da lei:

a) Quais os procedimentos administrativos que estão sendo tomados para a divulgação, informação, prevenção e tentativa de erradicação desta doença;

b) Quais os procedimentos adotados para contenção da Malária com objetivo de evitar a sua proliferação aos Bairros de Bertioga;

c) Quais os procedimentos adotados na área da saúde frente a possibilidade de um surto epidemiológico de Malária como profissionais, remédios, leitos entre outros?

d) Quantos casos registrado até a data desta resposta encontram-se apurados em nosso município?

Observados os preceitos regimentais, este é o requerimento que vai devidamente subscrito.

Jurandyr José Teixeira das Neves
Vereador

Clayton Fernandes Baptista
Vereador

Renato Faustino de Oliveira Filho
Vereador

Alfonso Darc Weiland
Vereador Alemão

Marcelo Heleno Vilares
Vereador

globo.com

- notícias
- esportes
- entretenimento
- vídeos

- e-mail
  - Globomail Pro
  - Globomail Free
  - Criar um e-mail
- central.globo.com
- assine já
- todos os sites

Santos e Região

05/09/2012 15h15 - Atualizado em 05/09/2012 15h19

Codesp investiga caso de trabalhador de Bertioga, SP, com malária

Homem presta serviço na Usina Hidrelétrica de Itatinga. Morador de Cubatão passa bem e não está internado.

Do G1 Santos

Recomendar 12
Tweetar 28

1 comentário

Um trabalhador de Bertioga, no litoral de São Paulo, está infectado com o vírus da malária. O homem presta serviço em uma área de mata, na Usina Hidrelétrica de Itatinga, que fica na cidade. A Codesp está investigando o caso.

A usina fornece energia elétrica para o porto de Santos, e fica a 7 KM da Rodovia Rio-Santos. Segundo a secretaria de saúde da cidade, o funcionário, que mora em Cubatão, está com um tipo de malária mais leve, a vivax, por isso não está internado. Ainda de acordo com a prefeitura, trata-se de um mosquito de mata.

Os técnicos de segurança do trabalho e do meio ambiente da Codesp, estão na região da hidrelétrica para identificar se o mosquito transmissor está circulando naquela região. É feito também um plano de ação para avaliar se o homem contraiu a doença no local e se existe risco de transmissão.

As vigilâncias epidemiológicas de Bertioga e do Estado estão acompanhando o caso. Em nota, a Codesp disse que está investigando o caro e que a situação é conduzida com atenção pelos órgãos competentes da Companhia.

Para ler mais notícias do G1 Santos e Região, clique em g1.globo.com/santos. Siga também o G1 Santos e Região no Twitter e por RSS.

LINKS PATROCINADOS

Já pediu seu Credicard?

Por apenas 3x de R$11,00 você pode ter um. Aproveite essa chance! Veja

www.Credicard.com.br

globo.com

- notícias
- esportes
- entretenimento
- vídeos

- e-mail
  - Globomail Pro
  - Globomail Free
  - Criar um e-mail
- central globo.com
- assine já
- todos os sites

Santos e Região

TV TRIBUNA

14/09/2012 21h20 - Atualizado em 15/09/2012 07h28

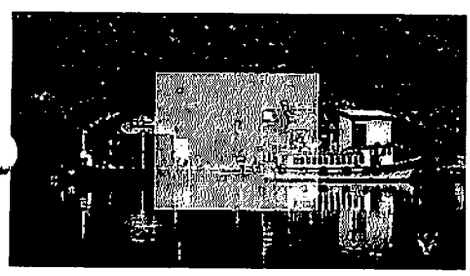
Vigilância epidemiológica confirma 12 casos de malária em Bertioga, SP

Casos foram registrados na Vila de Itatinga. Não há risco de o mosquito invadir área urbana.

Do G1 Santos

Recomendar 31
Tweetar 165

1 comentário



Foram confirmados doze casos de malária na Vila de Itatinga, em Bertioga, no litoral de São Paulo. Mas, segundo a vigilância epidemiológica do município, os sintomas da doença são leves e não há risco de o mosquito invadir a área urbana.

É em um ambiente quente, de mata fechada e águas claras que mora o risco. Entre os trabalhadores e moradores da Vila de Itatinga, doze casos de malária foram confirmados. Segundo a representante da Seção de Saúde Pública de Bertioga, Lúcia Peres Guimarães, a doença pode ter sido trazida por alguém de fora da região. "Em algum momento pode ter vindo alguém de fora, que estava trabalhando lá e que estava com malária branda. Ela pode ficar até seis meses sem se manifestar, o mosquito picou e acabou ficando contaminado. Aí existe toda a transmissão, que pica um adulto, e pica outra pessoa", explica Lúcia.

Todos os moradores e trabalhadores da usina fizeram exames. É possível que haja mais pessoas infectadas. Até agora apenas um terço dos exames que detectam o parasita no organismo humano ficaram prontos. Aproximadamente 200 resultados devem ser divulgados na próxima semana.

A vigilância explica que a doença aqui na região ocorre de forma branda." A malária na nossa região é uma malária leve, mais branda, diferente do Amazonas, em Manaus, que tem uma malária mais forte, mais acentuada", afirma Lúcia Guimarães.

O acesso de trabalhadores e moradores à Itatinga continua normal, mas para evitar novos casos, as visitas estão temporariamente suspensas. É que segundo a vigilância sanitária, para pegar a doença é preciso estar naquela região, já que o mosquito não vive em áreas urbanas. "A característica desse mosquito é rural, o mosquito que nós temos circulando, o da dengue, não transmite a malária. Esse mosquito não vem para a área urbana, a segurança é essa", explica Lúcia.

Para ler mais notícias do G1 Santos e Região, clique em g1.globo.com/santos. Siga também o G1 Santos e Região no Twitter e por RSS.

tópicos:

- Bertioga

veja também

- Bertioga, SP, recebe cinema na Casa da Cultura nesta quinta-feira

  Serão exibidos um curta-metragem e um longa. Sessões acontecem às 14h30 e às 20h.

  13/09/2012
- Praia é destino preferido dos turistas neste sábado na Baixada Santista

  Turistas puderam aproveitar o feriadão curtindo o sol. Segundo a Secretaria de Turismo, 75% dos hotéis foram ocupados.

  08/09/2012
- Fim de semana deve ser de sol na Baixada Santista

  Previsão é de tempo firme durante este sábado (8). Na região o sol também aparece e eleva as temperaturas.

  08/09/2012
- Festa do Camarão na Moranga segue até domingo em Bertioga

  Festa acontece perto da Praia da Enseada, no Centro. Evento é tradicional na cidade, e prato já faz parte da cultura caiçara.

  07/09/2012

LINKS PATROCINADOS

Aptos em Santos

Aptos com infraestrutura completa. Saiba mais sobre Legend Santos!

www.legendsantos.com.br

- Link http://glo.bo/R6CB8x

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Confirmados 12 casos de malária em Itatinga

Postado em: setembro 15, 2012 Em: Bertioga, Destaque, Política | comentário : 0

Por Eliana Cirqueira



Representante da Sucen falou das ações preventivas e de combate ao mosquito

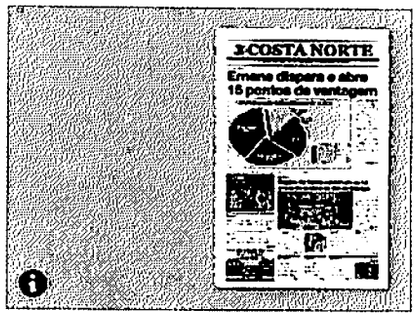
Esta semana, a prefeitura de Bertioga e a Sucen (Superintendência de Controle de Endemias do Estado de SP) confirmaram os 12 casos de malária, divulgados semana passada pelo JCN (Jornal Costa Norte). A incidência da doença foi em Itatinga, que está numa área de Mata Atlântica localizada ao pé da Serra do Mar, distante a cerca de 10 km da rodovia Rio-Santos. Apesar de estar situado no município bertioguense, o local é administrado pela Codesp (Companhia Docas do Estado de SP), por contar com a Usina Hidrelétrica de Itatinga, que abastece o Porto de Santos.

Até a semana passada, somente um caso de malária havia sido confirmado oficialmente, sendo que a informação sobre os 11 demais contaminados ocorreu por meio dos próprios trabalhadores da usina, em contato telefônico e pessoal com o JCN. Novamente essa semana, tanto o município quanto a Sucen negaram a possibilidade de epidemia e afirmaram se tratar de um surto ocasional e que está sob controle.

Medidas

A equipe da Saúde de Bertioga ficou encarregada dos exames e medicação dos casos confirmados e o órgão do Estado, de realizar ação de contenção no local, com captura, análise e medida de prevenção (roçoado) do mosquito transmissor da doença. Nesta terça-feira (11), funcionários de ambos os órgãos estiveram no local.

Edição 1196



Últimas Notícias

Prefeitura de São Sebastião embarga área da Petrobras por risco de contaminação

Emane dispara e abre 15 pontos de vantagem do 2º colocado

Candidatos a prefeito evitam confrontos em painel na Fabe

COLUNA Cláudio Coletti – edição 1196

ALBATROZ – edição 1196

Colluchy Online



Facebook

De acordo a chefe de Seção da Vigilância Sanitária de Bertioga, Lúcia Perez Guimarães, foram realizados mais 132 exames em funcionários e trabalhadores da Usina de Itatinga. Na semana passada, o município já havia produzido 89 exames. Destes, 12 com resultados positivos.
"Esses casos iniciais já estão com medicação, que dura de oito a nove dias. Com o início da medicação, no quarto dia já há resultado negativo para a doença. Se algum continuar positivo no terceiro exame, nós estaremos mudando o medicamento, que vem do Ministério da Saúde", explicou Lúcia.

Isolamento

Ainda de acordo com a representante da Secretaria Municipal da Saúde, não há medidas de isolamento. Os trabalhadores e moradores de Itatinga continuam trabalhando normalmente, o que ocorre é a proibição temporária de visitantes na área. "Por uma precaução e prevenção, suspendemos as visitas de gente que faz monitoramento, faculdades, os visitantes dos moradores da Vila. As visitas estão suspensas até termos certeza de que todos os exames estão negativos", afirmou Lúcia.

Ação Sucen

Representantes da regional da Superintendência de Controle de Endemias do Estado de SP estiveram terça (11) na Vila de Itatinga, ministrando palestra de esclarecimento aos moradores sobre as ações que serão realizadas na próxima semana, de segunda (17) a quinta-feira (20). No local, a Sucen já está realizando pesquisa entomológica, que é a busca pelo mosquito transmissor da doença.
"Corresponde ao Estado realizar ações de controle ao vetor. Vamos fazer o roçoado para a malária nas casas da Vila, com um inseticida de efeito residual [não tóxico], dentro e fora das casas, para prevenir que o mosquito não adentre as residências. E quem trabalha na mata vai usar blusa de manga comprida para não pegar a doença. Esse inseticida irá ajudar para que o mosquito não entre nas casas no período de 45 dias", destacou a educadora de Saúde Pública da Sucen, Márcia Regina Delgado.

Tipo Vivax

Ainda segundo Lúcia, da Vigilância Sanitária de Bertioga, o tipo de malária presente em Bertioga é a Vivax, que é mais branda. "Salvo algumas pessoas que tem uma imunidade um pouco mais baixa que vai ter uma reação um pouco mais forte ou não. O mosquito existe, ele sobrevoa, ainda pode ter mosquito contaminado. A medicação vai eliminar o mosquito da corrente sanguínea, mas isso não elimina a hipótese de uma reinfecção, caso o mosquito volte a picar a mesma pessoa. Como é uma área de mata, não tem como você eliminar todos os mosquitos", destacou.

Sintomas

As pessoas que tiverem se exposto a situações de risco e apresentarem os sintomas da doença, como febre alta, dor de cabeça, calafrios pelo corpo, devem procurar o Centro de Vigilância Epidemiológica de Bertioga, que fica na avenida Anchieta, 1103, na Vila Tamoios, em frente à Garagem da prefeitura.

Malária

Características clínicas e epidemiológicas:
Doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários transmitidos por vetores. Reveste-se de importância epidemiológica por sua gravidade clínica e elevado potencial de disseminação em áreas com densidade vetorial que favoreça a transmissão. Concentrada na região amazônica.

Reservatório – O homem é o único reservatório com importância epidemiológica para a malária.

Modo de transmissão – Os vetores são mais abundantes nos horários crepusculares, ao entardecer e ao amanhecer. Todavia, são encontrados picando durante todo o período noturno, porém em menor quantidade em algumas horas da noite. Não há transmissão direta da doença de pessoa a pessoa. Pode ocorrer a transmissão induzida, por meio de transfusão de sangue contaminado ou do uso compartilhado de seringas contaminadas.

Período de transmissibilidade – O mosquito é infectado ao sugar o sangue de uma pessoa com gametócitos circulantes.

Susceptibilidade e imunidade – Em geral, toda pessoa é susceptível à infecção por malária. Os indivíduos que desenvolvem atividades em assentamentos na região amazônica e outras, relacionadas ao desmatamento, exploração mineral, extrativismo vegetal, estão mais expostos à doença.
Fonte: site do Ministério da Saúde

Artigos Relacionados

- 7 de setembro de 2012 — Moradores de Itatinga contraem malária
  Administrador da área informa ser apenas 01 caso,...
- 30 de junho de 2012 — Moradores sofrem com surgimento de escorpiões no conjunto Cunhambebe
  [caption id="attachment_18192" align="alignleft" w...
- 15 de setembro de 2012 — Prefeitura de São Sebastião embarga área da Petrobras por risco de

Jornal Costa Norte no Facebook
Curtir
573 pessoas curtiram Jornal Costa Norte.

Perla Jovenito Tuany Amadeu Rosaria
Vera Elene Ledynha Reinaldo Carolina
DI Guaracy Cristiane Vanessa Feeria
Plug-in social do Facebook

Calendário

SETEMBRO 2012

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

« ago

contaminação

Suspeita é da emissão de benzeno, que pode trazer ...

- 15 de setembro de 2012 — Candidatos a prefeito evitam confrontos em painel na Fabe

  Em tom "morno", encontro foi marcado principalment...
- 14 de julho de 2012 — Estrutura é preparada para concretar 1ª laje do Hospital em Boiçucanga

  Futura unidade está situado na av. Walter Vergani,...

10

Curti

‹ Previous Next ›

Sobre o autor



Svcosta

Número de entradas : 3814

Related posts

- Prefaitura de São Sebastião embarga área da Petrobras por risco de contaminação
- Emane dispara e abre 15 pontos de vantagem do 2º colocado
- Candidatos a prefeito evitam confrontos em painel na Fabe
- COLUNA Cláudio Coletti – edição 1196

Deixe um comentário

Nome*

Email*

Website

Enviar comentário



CAPTCHA Code *

INFORMAÇÕES

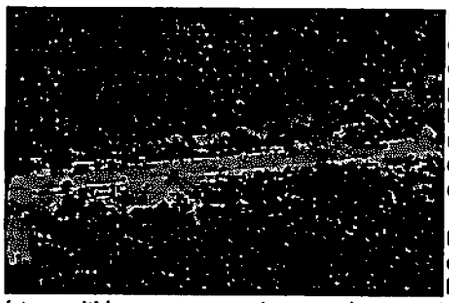
O sistema Costa Norte de comunicação atua no Litoral de São Paulo a mais de vinte anos levando informação a toda a

Vila de Itatinga já confirma 12 casos de malária

16 de Setembro de 2012 - Atualizado às 14h56

compartilhe:

Foto: Marcos Pertinhes



BERTIOGA - Até este domingo, a Vigilância Epidemiológica do Município já contabilizava 12 casos de malária na Vila de Itatinga. E esse número deve subir, já que na semana passada todos os moradores e trabalhadores da Usina Hidrelétrica foram submetidos a exames, sendo que 132 resultados devem ser divulgados nesta semana. Os casos confirmados até agora fazem parte do primeiro lote de exames, feitos em 89 pessoas.

Na semana passada, representantes da Superintendência de Controle de Endemias do Estado - Sucen - estiveram no local para esclarecer aos moradores sobre a doença - que é transmitida por um mosquito - e sobre as ações que serão realizadas. A partir desta segunda-feira, os agentes dedetizarão as casas - por dentro e por fora - com um inseticida não tóxico de efeito residual, que protege contra o mosquito por cerca de 45 dias. Além disso, até quinta-feira, a Sucen realizará no local uma pesquisa para tentar identificar o mosquito transmissor da doença.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica, a malária presente no vilarejo é do tipo Vivax, considerada mais branda, diferente da registrada no Amazonas, por exemplo - não excluindo, no entanto, riscos, sobretudo a pessoas com baixa imunidade. Nenhuma das vítimas até agora apresentou sintomas graves da doença, e foi descartado o risco de o mosquito invadir a área urbana.

E embora a Secretaria de Saúde e a Sucen neguem a possibilidade de uma epidemia - considerando a incidência de casos como um surto ocasional - foram proibidos, por tempo indeterminado, visitas ao local, tanto turísticas, como de agentes que realizam monitoramentos na área, faculdades e até mesmo de parentes e amigos dos moradores.

Vila de Itatinga - A localização do vilarejo oferece um ambiente propício para o mosquito. A vila fica situada em uma área de Mata Atlântica, ao pé da Serra do Mar, a cerca de 10 km da rodovia Rio-Santos. Formada por cerca de 70 casas em estilo inglês, a vila foi planejada e construída para atender às necessidades dos funcionários da Usina Hidrelétrica de Itatinga - que abastece o Porto de Santos com as águas do Rio Itatinga. Por esta razão, o local é administrado pela Companhia Docas do Estado - Codesp, só podendo ser visitado com autorização da empresa.

› leia mais notícias


Clima tenso marca debate entre os candidatos de São Vicente
17/09 às 22:26


Lojas que vendem lâmpadas em Santos atuarão como ecopontos
17/09 às 22:18


Curta Santos firma Cidade como polo audiovisual
17/09 às 21:20


Em discussão, as varandas de prédios
17/09 às 20:06


'Óculos de farmácia': tema para debate

SANTA CECÍLIA COMUNICAÇÃO

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS 2012 | SISTEMA SANTA CECÍLIA DE COMUNICAÇÃO | DESENVOLVIDO POR webnets

17/09/2012 16h14 - Atualizado em 17/09/2012 16h14

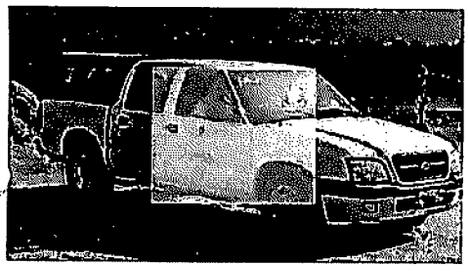
Técnicos jogam inseticidas contra a malária em área de Bertioga, SP

Doze pessoas foram diagnosticadas com malária na área da Usina Itatinga. Após exames de sangue, moradores receberam repelentes de insetos.

Do G1 Santos

Tweetar 80

Comente agora



Após o registro de casos de malária, Técnicos da Superintendência de Controle de Endemias do Estado (Sucen) estiveram nesta segunda-feira (17) na área da Usina Itatinga, em Bertioga, no litoral de São Paulo. Os técnicos voltaram à região para aplicar inseticidas nas paredes internas e externas das residências.

Para chegar até o local é preciso pegar um barco e seguir sete quilômetros dentro da mata. Cerca de 220 pessoas trabalham ou moram na Usina de Itatinga em Bertioga, que fornece energia para o Porto de Santos. Todas as pessoas fizeram exame de sangue e em 12 foram confirmados casos de malária.

saiba mais

- Vigilância epidemiológica confirma 12 casos de malária em Bertioga, SP

A filha de quatro anos da escriturária Cristina Mendes foi diagnosticada com malária na sexta-feira (15). "Ela começou com febre, dor de cabeça. Hoje

vamos começar a fazer o tratamento dela na vigilância sanitária", conta a mãe.

O colega de quarto do ajudante geral Sérgio Machado dos Santos também recebeu a notícia que está com malária. "Ele me disse que estava sentindo cansaço, mal estar no corpo e muita sonolência".

Márcia Regina Delgado, educadora de Saúde Pública da Sucen, explica a forma de transmissão da malária. "A malária é transmitida por um mosquito que é encontrado na mata. Ao picar uma pessoa com a doença, a fêmea do mosquito transmite a malária", explica. Márcia também disse que os técnicos instalaram armadilhas para capturar fêmeas do mosquito.

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) proibiu todas as visitações à região da Usina e não tem previsão de quando o local será liberado para a visitação novamente. Enquanto aguardam mais informações, as pessoas que vivem no local receberam repelentes contra insetos, como prevenção. A Secretaria de Saúde de Bertioga deve divulgar na terça-feira (18) os novos resultados do instituto Adolfo Lutz.

Para ler mais notícias do G1 Santos e Região, clique em g1.globo.com/santos. Siga também o G1 Santos e Região no Twitter e por RSS.

tópicos:

- Bertioga

veja também

- 'Noivas' invadem balsa na tarde deste sábado em Santos
  15/09/2012
- Vigilância epidemiológica confirma 12 casos de malária em Bertioga, SP

  Casos foram registrados na Vila de Itatinga. Não há risco de o mosquito invadir área urbana.

  15/09/2012
- Bertioga, SP, recebe cinema na Casa da Cultura nesta quinta-feira

  Serão exibidos um curta-metragem e um longa. Sessões acontecem às 14h30 e às 20h.

  13/09/2012
- Praia é destino preferido dos turistas neste sábado na Baixada Santista

  Turistas puderam aproveitar o feriadão curtindo o sol. Segundo a Secretaria de Turismo, 75% dos hotéis foram ocupados.

  08/09/2012

LINKS PATROCINADOS

Aptos em Santos

Aptos com infraestrutura completa. Saiba mais sobre Legend Santos!

www.legendsantos.com.br

- Link http://glo.bo/U5cvsD

Seu nome

Seu e-mail



Like 52k

Malária

Curtir 103 Tweet 10 0

Malária é uma doença prevalente nos países de clima tropical e subtropical. Também conhecida como sezão, paludismo, maleita, febre terçã e febre quartã, o vetor da doença é o anofelino (Anopheles), um mosquito parecido com o pernilongo que pica as pessoas, principalmente ao entardecer e à noite.

O ciclo da malária humana é homem-anofelino-homem. Geralmente é a fêmea que ataca porque precisa de sangue para garantir o amadurecimento e a postura dos ovos. Depois de picar um indivíduo infectado, o parasita desenvolve parte de seu ciclo no mosquito e, quando alcança as glândulas salivares do inseto, está pronto para ser transmitido para outra pessoa.

A Amazônia é a região do Brasil onde ocorrem 98% dos casos de malária.

Tipos de parasita

Existem mais de cem tipos de plasmódio, o parasita da malária. Dos que infectam o homem, quatro são os mais importantes: *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium malariae* e *Plasmodium ovale*. A doença provocada pelo *vivax* é a mais comum e a provocada pelo *malariae*, a menos grave. Já a provocada pelo ovale é típica da África.

Ciclo do parasita

O plasmódio desenvolve um ciclo sexuado dentro do organismo do mosquito e um assexuado no organismo humano. Depois de 30 minutos que entrou na circulação sanguínea do homem, alcança o fígado e vai-se multiplicando dentro das células hepáticas até que elas arrebentam. Então, eles se espalham no sangue e invadem os glóbulos vermelhos, onde se reproduzem a tal ponto que eles se rompem também.

Transmissão

A transmissão da malária pode ocorrer pela picada do mosquito, por transfusão de sangue contaminado, através da placenta (congênita) para o feto e por meio de seringas infectadas.

Sintomas

Os sintomas mais comuns são febre alta, calafrios intensos que se alternam com ondas de calor e sudorese abundante, dor de cabeça e no corpo, falta de apetite, pele amarelada e cansaço. Dependendo do tipo de malária, esses sintomas se repetem a cada dois ou três dias.

Diagnóstico e período de incubação

O período de incubação depende do tipo de malária, mas varia de 7 a 28 dias a partir do momento da picada.

Caso a pessoa tenha febre depois de ter visitado áreas de risco, a possibilidade de ter contraído malária deve ser levada em consideração. Para confirmar o diagnóstico, existe um exame de lâmina, também chamado de gota espessa ou esfregaço, que consiste em puncionar a ponta de um dedo para obter uma gota de sangue e analisá-lo.

Tratamento

Não existe vacina contra a malaria, uma doença autolimitada, mas que pode levar à morte se não for tratada em determinados casos. O tratamento padronizado pelo Ministério da Saúde é feito por via oral e não deve ser interrompido para evitar o risco de recaídas.

O medicamento indicado para a malária vivax é bem tolerado e não provoca efeitos colaterais. O mesmo não acontece com os indicados para a malária falciparum, o que dificulta seu uso nesse caso.

Recomendações

* Use repelente no corpo todo, camisa de mangas compridas e mosquiteiro, quando estiver em zonas endêmicas;

* Evite banhos em igarapés e lagoas ou expor-se a águas paradas ao anoitecer e ao amanhecer, horários em que os

mosquitos mais atacam, se estiver numa região endêmica;

* Procure um serviço especializado se for viajar para regiões onde a transmissão da doença é alta, para tomar medicamentos antes, durante e depois da viagem;

* Não faça prevenção por conta própria e, mesmo que tenha feito a quimioprofilaxia, se tiver febre, procure atendimento médico;

* Nunca se automedique.
